

GRAMMATICA

DA

Lingua Internacional Auxiliar

ESPERANTO

POR

José Augusto Proença

*Elvira Rosa Pereira
Lampos*

PORTO

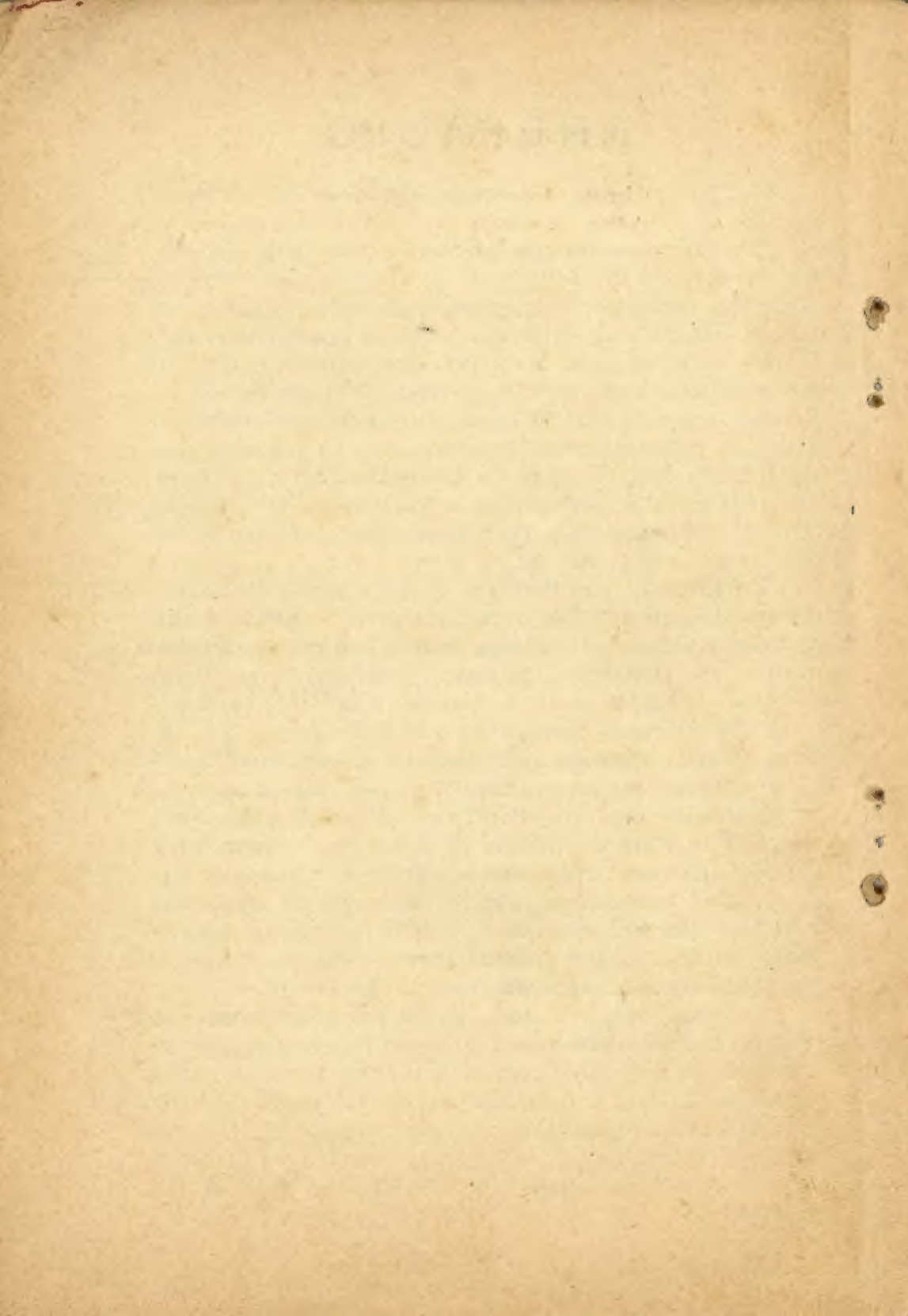
Livraria, Papelaria, Typographia a vapor e Officina de Encadernação

DE

Almeida & Sá, successores

102, Rua das Carmelitas, 106

—
1907



ALPHABETO

1 O alphabeto Esperanto compõe-se de 28 letras, que se leem sempre e em toda a parte com a pronuncia que lhes damos no quadro seguinte:

Letras	Nome	Leia	Pronuncie	como em
A a	A	A'	A'	gato
B b	Bo	Bô	B	bello
C c	Co	Tssô	Tss	
Ĉ ĉ	Ĉo	Tchô	Tch	
D d	Do	Dô	D	dote
E e	E	Ê	Ê	meu
F f	Fo	Fô	F	fato
G g	Go	Gô	G	gallo
Ĝ ĝ	Ĝo	Djô	Dj	adjectivo
H h	Ho	Ho	H	levemente aspirado
Ĥ ĥ	Ĥo	Hô	H	fortemente aspirado
I i	I	I	I	tiro
J j	Jo	Iô	I	mais
Ĵ ĵ	Jo	Jô	J	jogar
K k	Ko	Kô	K	kilo
L l	Lo	Lô	L	labio
M m	Mo	Mô	M	matar
N n	No	Nô	N	tina
O o	O	Ô	Ô	lona
P p	Po	Pô	P	pato
R r	Ro	Rô	R	rosa
S s	So	Sô	S	sapato
Ŝ ŝ	Ŝo	Chô	Ch	choro
T t	To	Tô	T	touro
U u	U	U	U	lucta
Ŭ ŭ	Ŭo	Uô	U	pauta
V v	Vo	Vô	V	velho
Z z	Zo	Zô	Z	zínco

CONSOANTES

2—As letras **B, D, F, K, L, M, N, P, T, V e Z** teem a mesma pronuncia que em portuguez.

A letra **C**, qualquer que seja a vogal ou consoante que se seguir pronuncia-se sempre **tss**.

Ex. *Palaco* (palacio) pron. *Pá-lá-tssô* ⁽¹⁾.

A letra **Ç** pronuncia-se sempre **tch**.

Ex. *Cerizo* (cereja) pron. *Tchê-rrî-zô*,

G pronuncia-se como em *ganço* e não como em *gente* ou *fugir*.

Ex. *Genuo* (joelho) pron. *guê-nû-ô*.

G lê-se sempre como o **dj** da palavra *adjudicar*.

Ex. *Nego* (neve) pron. *Nê-djô*.

O **H** corresponde ao **H** aspirado do inglez ou ao do francez em *haine*; deve ferir com uma leve aspiração a vogal que se lhe seguir, para evitar confusão, como podia succeder com as palavras *oro* (ouro), *horo* (hora) e *horo* (cô-ro).

A letra **H** deve pronunciar-se como o **J** de *mujer* no hespanhol ou o **ch** allemão em *noch*.

O **J** tem o valor de *i* nos diphtongos *ai*, *ei*, *oi* e *ui* e, por si só, não forma syllaba.

Ex. *Najbarô* (visinho) pron. *nai-lá-rrô*.

O **J** equivale ao **J** portuguez em *jarro*.

Ex. *Ohazajo* (incidente) pron. *Ô-ká-zá-jô*.

R pronuncia-se sempre como o duplo **rr** e nunca como em *caro*.

Ex. *Teruro* (terrôr) pron. *tê-rrû-rrô*.

O **S** equivale ao duplo **ss** e é sempre sibilante como em *salto*

Ex. *Cesi* (cessar) pron. *Tchê-ssi*.

⁽¹⁾ O accento tonico colloca-se na letra em italico.

A letra **Ŝ** equivale ao **ch** em *chamar* ou ao **x** em *rixa*.

Ex. *Masino* (machina) pron. *Má-chi-nô*.

Ŭ, tem o valor do **u** em *pauta* ou o dos diphtongos *au*, *eu*, *iu* e *ou*.

Ex. *Morgau* (amanhã) pron. *môrr-gau*.

VOGAES

3—**A** tem sempre o som aberto como em *rato*. Nunca se deve pronunciar como em *lingua*.

E tem sempre o som fechado que se lhe dá em *meu* e não o que se lhe dá em *perto*, *feliz* ou *estar*.

I tem o mesmo valor que em portuguez, fora dos diphtongos *ai*, *ei*, *oi* ou *ui*.

A letra **O** tem sempre o som fechado; pronuncia-se como em *calor* e não como em *hora* ou *ferro*.

U equivale ao **u** portuguez fora dos diphtongos *au*, *eu*, *iu* ou *ou*.

LH, NH, PH

A's combinações **LH**, **NH**, **PH**, não se dá a mesma pronuncia que teem no portuguez: cada letra é pronunciada separada e perceptivelmente.

Ex. *Malhonesta* (deshonesto) pron. *mal-hô-nêss-tá*.

Senharoj (calvo) pron. *sênn-há-rrôj*.

Lipharoj (bigode) pron. *líp-há-rrôj*.

Dizer *e-nha-vi* em lugar de *ên-há-vi*, *ma-lho-nes-ta* em vez de *mal-hô-ness-tá*, *li-pha-ro* em vez de *líp-ha-rrô*, seria violar uma regra fundamental do Esperanto e, ao mesmo tempo, o que deixamos dito sobre a pronuncia da letra *h*.

Diphthongos *am, an, em, etc.*

4—Em Esperanto não ha sons nasaes; assim os diphtongos *am, an, em, en, im, in, om, on, um, un*, devem pronunciar-se respectivamente *áme, áne, ême, êne, ime, ine, ôme, ône, ume, une*.

RESUMO

As letras conservam sempre o som alphabetico; cada letra tem um unico som e cada som é representado por uma unica letra; todas as letras se pronunciam. ⁽¹⁾

Accento tonico ⁽²⁾

5—A syllaba predominante nas palavras do Esperanto é invariavelmente a penultima.

Ex. *Vanilo* (baunilha) pron. *Va-ni-lô*; *Generalo* (general) pron. *Guê-nê-rrá-lô*.

Artigo

6—O artigo *defenido* **o-a-os-as** é sempre *la, l'*.

Ex. *la laboro*, o trabalho; *la semajno*, a semana; *la patroj*, os paes; *la patrinoj*, as mães; *prenu du pomojn*: *mangu la unuan, sed ne la duan*, tomae duas maçãs: comei a primeira mas não a segunda.

7—O artigo *defenido* só se emprega quando queremos exprimir a totalidade das coisas indicadas pelo nome,

⁽¹⁾ Se, n'uma palavra do Esperanto, se encontrarem letras dobradas, é porque essa palavra é composta, e devei fazer-se sentir nitidamente as duas partes da palavra.

Ex. *littuko* (lençol) pron. *lit-tu-kô*.

⁽²⁾ No fim d'esta obra encontrarão os leitores um exercício para leitura.

ou quando nos referimos a seres ou coisas determinadas pelo que se diz.

Ex. *Mi amas la birdojn, sed ne la kruclegajn bestojn*, eu amo as aves, mas não os animaes ferozes; *la oro, la ar[^]gento, la fero, la kupro, la plumbo kaj aliaj metaloj havas tre utilecon*, o ouro, a prata, o ferro, o cobre, o chumbo e outros metaes teem muita utilidade.

8—Pode elidir-se o *a* do artigo quando este é precedido por uma preposição terminada em vogal.

Ex. *La tableto de l'salono*, a mezinha do salão.

9—O artigo indefenido **um-uma-uns-umas** não se emprega no Esperanto. Quando parte das coisas ou seres a que nos referimos tomaram parte na acção, não empregamos o artigo.

Ex. *Homo*, um homem; *homoj*, uns homens; *birdoj mangis cerizojn*, umas aves comeram cerejas (nem todas as aves comeram cerejas, nem todas as cerejas foram comidas pelas aves); mas *birdoj mangis la cerizojn*, não porque as aves comessem todas as cerejas, mas porque nos referimos a certas e determinadas cerejas.

10—O artigo não se emprega antes dos nomes proprios, embora sejam precedidos por uma palavra indicando a posição, a profissão, etc.

Ex. *Portugalujo*, Portugal; *Henriko*, Henrique; *kaptano Ludoviko*, o capitão Luiz; *grafo S.*, o conde S.

O substantivo

11—O *substantivo*, qualquer que seja o genero, é invariavelmente caracterisado pela terminação *o*. Nada se junta a esta forma emquanto o nome permanecer no singular ou fôr sujeito na oração.

Ex. *La cervo estas besto*, o veado é um animal; *la lu-*

no estas brila, a lua é brilhante; *la virino estas bela*, a mulher é bonita.

12—O *genero grammatical* não existe no Esperanto.

13—O *feminino* forma-se intercalando o suffixo *in* entre o radical da palavra susceptível de o tomar e a terminação *o* do substantivo.

Ex. *Patro*, pae; *patrino*, mãe; *bovo*, boi; *bovino*, vacca; *cevalo*, cavallo; *cevalino*, egua.

14—Forma-se o *plural* juntando um *j* ao *o* do singular.

Ex. *Frato*, irmão; *fratoj*, irmãos; *brasiko*, couve; *braskoj*, couves; *muso*, rato; *musoj*, ratos.

O accusativo

15—Quando o substantivo, tanto no plural como no singular, é o complemento directo da oração, junta-se-lhe um *n*; dá-se a esta forma o nome de accusativo. ⁽¹⁾

Ex. *La fratino legas libron*, a irmã lê um livro; *mi satas cerizojn*, eu gosto de cerejas; *nia profesoro trinkis vinon*, o nosso professor bebeu vinho.

16—*Accusativo de direcção*—O *n* accusativo junta-se a todas as palavras que exprimam o lugar para onde se vae.

Ex. *mi iras Lisabonon*, eu vou a Lisbôa; *kien vi iros hodiau?* *Mi iros domen*, onde ireis hoje? Irei para casa.

Nota.—O accusativo não se emprega depois das preposições *al* e *gis* que, por si mesmo, exprimem direcção.

(1) Para se conhecer se um verbo é transitivo e pede complemento directo faz-se a pergunta: *o quê? a quem?*

Ex. Eu quebrei os pratos; *quebrei o quê?*—os pratos: põe-se esta palavra no accusativo (*mi rompis la telerojn*)—Luiz assassinou-o; *assassinou a quem?*—o: põe-se esta palavra no accusativo (*Ludoviko lin mortigis*).

Ex. *La alaŭdo flugis al (ou ĝis) la ebenaĵo* a cotovia voou para (ou até) á planície.

17—Dá-se a forma accusativo a ^ātodas as datas, ao complemento que indica o tempo que dura a acção, a medida e o preço.

Ex. *La unuan de aŭgusto*, no primeiro de agosto; *li restis tie preskaŭ naŭ monatojn*, demorou lá perto de nove mezes; *la drapo mezuris kvar metrojn*, o panno media quatro metros; *tiu-ci rubeno kostis kvindek mil rejsojn*, este rubim custou cincoenta mil reis.

O Adjectivo

18—O *adjectivo*, qualquer que seja o genero, é invariavelmente caracterisado pela terminação *a*.

Ex. *Frata*, fraternal; *mirinda*, admiravel; *carma*, encantador-encantadora.

19—O *plural* dos adjectivos forma-se, como nos substantivos, juntando um *j* ao *a* do singular.

Ex. *Patraj*, parternaes; *patrinaj*, maternaes; *kruelegaj*, ferozes; *karesaj*, cariciosos-cariciosas.

20—O *adjectivo* concorda em numero com o pronome ou substantivo que elle determina ou qualifica.

Ex. *La junaj geedzoj*, os jovens esposos, **ili** estas bonaj **kai ni** estas malbonaj; elles são bons e nós somos maus.

21—Toma o *n* accusativo quando é complemento directo da oração, ou quando o substantivo ou pronome a que se refere tambem o toma.

Ex. *Mi amas la malgrandajn, kaj malamas la grandajn*, amo os pequenos e odeio os grandes; *li timas la kruelegan tigron*, elle receia o tigre feroz; *mi ĝin volas bonan*, eu quero-o bom

PALAVRAS SIMPLES

Qualidade	Motivo	Tempo	Logar	Modo	Propriedade	Cosia	Quantidade	Individualidade
<i>Ja</i> qualquer	<i>Jal</i> por qualquer motivo	<i>Jam</i> em qualquer tempo	<i>Je</i> em qualquer parte	<i>Jel</i> de qualquer forma	<i>Jes</i> de alguém	<i>Jo</i> qualquer coisa	<i>Jom</i> um pouco	<i>Ju</i> alguem
<i>Kia</i> qual	<i>Kial</i> porque	<i>Kiam</i> quando	<i>Kie</i> onde	<i>Kiel</i> como	<i>Kies</i> cujo, de quem	<i>Kio</i> o que	<i>Kiom</i> quanto	<i>Kiu</i> quem
<i>Tia</i> tal	<i>Tial</i> por isso	<i>Triam</i> então	<i>Tie</i> alli	<i>Tiel</i> assim	<i>Ties</i> de tal, de tal pessoa	<i>Tio</i> isso	<i>Tiom</i> tanto	<i>Tiu</i> aquelle
<i>Ĉia</i> cada	<i>Ĉial</i> por todos os motivos	<i>Ĉiam</i> sempre	<i>Ĉie</i> em toda a parte	<i>Ĉiel</i> de toda a forma	<i>Ĉies</i> de cada um	<i>Ĉio</i> tudo	<i>Ĉiom</i> o todo	<i>Ĉiu</i> cada um
<i>Nenia</i> nenhum	<i>Nenial</i> por nenhum motivo	<i>Neniam</i> nunca	<i>Nenie</i> em parte nenhuma	<i>Neniel</i> de forma nenhuma	<i>Nenies</i> de ninguém	<i>Nenio</i> nada	<i>Neniom</i> absoluta- mente nada	<i>Neniu</i> ninguém

As palavras d'este quadro, embora correspondam a adjectivos, pronomes e adverbios portuguezes, não são assim considerados em Esperanto, e as terminações *a*, *o* ou *e* não teem o valor de características grammaticaes.

Para se apprenderem com facilidade as palavras d'este quadro decorem-se as raizes *i*, *ki*, *ti*, *ci*, *neni*, ás quaes se ligam as terminações *a* (qualidade), *al* (motivo), *am* (tempo), *e* (logar), *el* (modo), *es* (propriedade), *o* (coisa), *om* (quantidade) e *u* (personalidade).

23—Os *pronomes-adjectivos* *ia*, *kia*, *tia*, *cia*, *nenia* — *iu*, *kiu*, *tiu*, *ciu*, *neniu* seguem todas as regras dos adjectivos.

24—Os *pronomes indefinidos* *io*, *kio*, *tio*, *cio*, *nenio* não podem tomar o plural mas tomam o *n* accusativo.

Comparativo

25—O **comparativo d'egualdade** — tão...como — traduz-se por *tiel...kiel*.

Ex. *Mi estas tiel juna kiel vi*, sou tão joven como vós.

O **comparativo de superioridade** — mais...que — traduz-se por *pli...ol*.

Ex. *Ili kuris pli rapide ol ni*, elles correram mais rapidamente do que nós.

O **comparativo de inferioridade** — menos...que — traduz-se por *malpli...ol*.

Ex. *Ŝi estas malpli bela ol mi*, ella é menos bella do que eu.

Superlativo

25—O **superlativo relativo de superioridade** — o mais...de — traduz-se por *la plej...el*.

Ex. *Mi estas la plej rica el ĉiuj*, eu sou o mais rico de todos.

O **superlativo relativo de inferioridade**—o menos..., de—traduz-se *la malplej...el*.

Ex. *Mi estas la malplej rica el la homoj*, eu sou o menos rico dos homens.

O **superlativo absoluto**—muito—traduz-se por *tre*.

Ex. *Li estas tre malrica*, elle é muito pobre (ou po-brissimo).

Adjectivos numeraes

27—Os **numeraes cardinaes** são invariaveis.

Unu, um; *du*, dois; *tri*, trez; *kvar*, quatro; *kvin*, cinco; *ses*, seis; *sep*, sete; *ok*, oito; *nau*, nove; *dek* dez; *cent*, cem; *mil*, mil; *milion*, milhão.

As dezenas e centenas formam-se fazendo preceder as palavras *dek* ou *cent* pelos 9 primeiros numeros.

Ex. *Dudek*, vinte; *kvardek*, quarenta; *tracent*, trezentos; *okcent*, oitocentos.

28—Os **numeraes ordinaes** formam-se juntando um *a* aos cardinaes.

Ex. *La unua*, o primeiro; *jen estas la unua perlo*, eis a primeira perola.

Os numeros ordinaes tomam o plural e o *n* accusativo nas mesmas condições do adjectivo.

Ex. *Mi havas la unuajn*, *sed ne la duajn*, eu tenho os primeiros mas não os segundos.

29—Formam-se os **multiplos** fazendo seguir os cardinaes do suffixo *obl*, ao qual se liga uma das terminações *o*, *a* ou *e*.

Ex. *Li havas dek-ses dentojn*, *sed mi havas la duoblon*, elle tem 16 dentes mas eu tenho o duplo; *li estas kvinoble pli rica ol mi*, elle é quintuplamente mais rico do que eu

29.—Formam-se os **fraccionarios** juntando aos cardinaes o suffixo *on* que se faz seguir das características *o*, *a* ou *e* conforme forem substantivos, adjectivos ou adverbios.

Ex. *Dekono*, um decimo; *kvin milonoj*, cinco millesimos; *la kvarono de dudek estas kvin* um quarto (ou a quarta parte) de 20 é 5.

30.—Os **collectivos** formam-se dos cardinaes pela adição do suffixo *op* seguido das terminações *a* ou *e*.

Ex. *Ilia triopa foriro min mirigis*, a partida dos trez admirou-me; *sesope*, seis a seis.

31.—Os **distribuitivos** são indicados pela preposição *po* (á razão de) antes dos cardinaes.

Ex. *mi aĉtis dudek orangojn, kiujn mi dividis po kvin al ĉiu miaj filinoj*, eu comprei vinte laranjas que dividi á razão de cinco por cada uma das minhas filhas.

Pronomes pessoais

32—

Para designar pessoas.	{	Eu.	mi
		Nós	ni
		Tu.	ci
		Vós	vi
		Elle	li
		Ella	ŝi
		Elles, ellas. . . .	ili

Para designar animaes, coisas ou pessoas cujo sexo não é determinado	{	Elle	ĝi
		Ella	
		Elles, ellas	

Pronome reflexo	Se	si
Pronome indefinido	Se	oni

Nota.—O pronome *ci* (tu) não é empregado no uso

corrente da lingua internacional; quando nos dirigirmos a qualquer pessoa devemos empregar a segunda pessoa do plural: *vi*.

33—Os pronomes pessoaes tomam o *n* accusativo quando são complementos directos da proposição.

Ex. *Ludoviko min diris*, Luiz disse-me; *si amas vin*, ella ama-vos; *li ĝin mangis*, elle comeu-o; *li vundis sin*, elle feriu-se.

34—O pronome *ĝi* emprega-se quando se falla de animaes, coisas ou pessoas de sexo indeterminado.

Ex. *Leono lin atakis*, sed *li ĝin mortigis*, atacou-o um leão mas elle matou-o; *la lingvo Esperanto estas la plej facil* *el ĉiuj*, kaj *mi volas lerni ĝin*, a lingua Esperanto é a mais facil de todas, e eu quero apprendel-a; *kia ĝi estas?* *Ĝi estas mi*, quem é? Sou eu.

35—*Oni* é o pronome indetenido que se junta ás 3.^{as} pessoas dos verbos para as tornar passivas.

Oni diras ke li mortigis sin, diz-se que elle matou-a; *oni parolis pri Ludoviko*, fallou-se do Luiz.

Adjectivos e pronomes possessivos

36—Juntando um *a* aos pronomes pessoaes formam-se os possessivos.

Ex. *mia*, meu-minha; *la mia*, o meu, a minha; *lia*, seu sua (d'elle); *ilia*, seu, sua (d'elles, d'ellas); *ŝia*, seu, sua (de si mesmo); *Aleksandro amas Ludovikon kaj ŝian edzinon*, Alexandre ama Luiz e sua esposa (a esposa de Alexandre), *Aleksandro amas Ludovikon kaj lian edzinon*, Alexandre ama Luiz e sua esposa (a esposa de Luiz).

37—Tomam o plural e o *n* accusativo nas mesmas condições do adjectivo.

Ex. *Miaj fratoj kaj viaj* (ou *la viaj*) *iris Parizon*, meus irmãos e os vossos foram a Pariz; *mi havas vian buteron*, *sed vi havas la mian*, eu tenho a vossa manteiga mas vós tendes a minha.

Formação e multiplicação de palavras

38—*Formam-se as palavras por meio das terminações grammaticas (i (verbo), o (substantivo), a (adjectivo), e (adverbio)) e dos participios.*

Ex. *kares'i*, acariciar; *kares'o*, carícia; *kares'a* caricioso-osa; *kares'e*, cariciosamente.

Dolor'i, doer; *dolor'o*, dôr; *dolor'a*, doloroso-osa; *dolor'e*, dolorosamente.

Mort'i, morrer; *mort'o*, morte; *mort'a*, mortal; *mort'e*, mortalmente; *mort'anto*, moribundo, *mort'into*, defuncto; *mortig'into*, assassino; *mortig'ito*, assassinado (o).

39—*Pela reunião de duas ou mais palavras, das quaes se escreve primeiro o qualificativo, sem a terminação se a euphonia o permittir, e a seguir a palavra principal.*

Ex. *Mono*, dinheiro; *puno*, castigo; *monpuno*, multa. *Okulo*, olho; *vitro*, vidro; *okulvitroj*, oculos; *Mateno*, manhã *mango*, refeição; *matenmango*, almoço, *Fero*, ferro; *vojo*, caminho; *fervojo*, caminho de ferro.

40 Por meio dos prefixos:

Bo indica o parentesco que resulta d'um casamento.

Ex. *Bofrato*, cunhado; *bopatro*, sogro; *bofilo*, genro; *bofilino*, nora.

Dis indica dispersão, desunião.

Ex. *Disdoni*, distribui (dar a uns e a outros); *dispeli*, dispersar.

Ek indica acção momentanea ou o principio d'uma acção.

Ex. *Dormi*, dormir: *ekdormi*, adormecer; *kanti*, cantar *ekkanti*, principiar a cantar.

Ge indica a reunião dos dois sexos.

Ex. *Gepatroj*, paes (pae e mãe); *geedzoj*, esposos; *ge[^]fiancoj*, noivos.

Mal indica a ideia contraria.

Ex. *Fermi*, fechar: *malfermi*, abrir; *ami*, amar: *malami*, odiar; *multe*, muito: *malmulte*, pouco; *bona*, bom: *malbona*-mau.

Nota - *Mal* indica exactamente a ideia contraria e não a negativa.

Uma porta *fermita* é uma porta fechada; uma porta *malfermita* é uma porta aberta; uma porta *nefermita* é uma porta nem fechada nem aberta, isto é, entre-aberta.

Re indica repetição, acção que começa de novo, e volta para o ponto da partida.

Ex. *Reliri*, relêr; *redoni*, devolver (tornar a dar); *rediri*, repetir (dizer outra vez); *reveni*, voltar (tornar a vir).

41— Por meio dos suffixos:

Ad (o-i) indica uma duração maior ou menor na ideia expressa pela raiz.

Ex. *Paroli*, fallar: *paroladi*, discursar; *pafo*, tiro: *pasado*, tiroteio; *penso*, pensamento: *pensado*, faculdade de pensar.

Aj (o) indica uma cousa que possui certa qualidade, que é feita de...

Ex. *Silko*, seda: *silkajo*, um objecto de seda; *malnova*, velho: *malnova[^]jo*, uma antigualha; *bona[^]jo*, uma boa qualidade: *malbona[^]jo*, um defeito.

Aj exprime uma ideia concreta; para a ideia abstracta

possue o Esperanto o suffixo *ec* como veremos dentro em pouco.

An (o) indica o membro de, o partidario, o habitante.

Ex. *Kristano*, christão (membro da religião de Christo); *samideano*, correlegionario (partidario da mesma ideia); *Portano*, portuense (um habitante do Porto).

Ar (o) indica reunião, collecção.

Ex. *Porto*, palavra: *vortaro*, dictionario; *kliento*, cliente; *klientaro*, clientela; *stelo*, estrella: *stelaro*, constellação.

Ĉj (o) collocado depois da 2.^a, 3.^a, 4.^a ou 5.^a letras d'um nome d'homem forma um diminutivo familiar.

Ex. *Josefo*, José; *Jocjo*, Zé, Josésinho; *Augusto*, Augusto; *Aŭgucjo*, Augustinho.

Ebl (a) indica possibilidade.

Ex. *Legi*, ler: *legebla*, legível; *kredi*, crer: *kredebla*, crível.

E' necessario não confundir o suffixo *ebl* com o suffixo *ind* que significa digno de.

Assim a palavra amavel não se traduz por *amebla* mas por *aminda*, porque essa palavra significa que aquelle ou aquella de que se trata é digno de ser amado e não que pode ser amado.

Ec (o) indica a qualidade d'um modo abstracto.

Ex. *Naiva*, ingenuo-ingenua: *naiveco*, ingenuidade; *bona*, bom-boia: *boneco*, bondade.

E' preciso não confundir este suffixo com *aj* que indica a qualidade d'um modo concreto. *Malmola*, duro; *malmoleco*, dureza; *malmolajo*, uma coisa dura. O boro e o diamante tem dureza (*malmoleco*) e são coisas duras (*malmolajoj*).

Eg (o) é um augmentativo, indica o mais alto grau.

Ex. *Bona*, bom; *bonega*, optimo; *bela*, lindo; *belega*, lindíssimo; *varma*, quente; *varmega*, quentíssimo.

Ej (o) lugar apropriado a um uso.

Ex. *Labori*, trabalhar; *laborejo*, atelier; *kuiñi*, cosinhar; *kuiреjo*, cosinha; *malsanulo*, (um) doente; *malsanulejo*, hospital.

Em (a) indica o individuo inclinado a, que tem o habito de.

Ex. *Kredi*, crêr; *kredema*, credulo; *mensogi*, mentir; *mensogema*, mentiroso.

Ei (o) indica uma parcella, um fragmento.

Ex. *Sablo*, areia; *sablero*, um grão d'areia; *greño*, trigo; *grenero*, um grão de trigo.

Estr (o) indica o chefe, o superior.

Ex. *U'bestro*, governador civil; *lernejo*, eschola; *lernestro*, mestre-eschola.

Et (o) é um diminutivo.

Ex. *Urbo*, cidade; *urbeto*, villa; *tablo*, meza; *tablcto*, meza pequena.

Id (o) indica o filho, o descendente de.

Ex. *Koko*, gallo; *kokido*, trango; *porko*, porco; *porkido*, leitão; *bovo*, boi; *bovido*, bezerro.

Ig (i) significa fazer, tornar.

Ex. *Mortli*, morrer; *mortigi*, matar; *fortla*, forte; *fortigi*, fortificar.

Ig (i) significa fazer-se, tornar-se.

Ex. *mortigi*, suicidar-se; *fortigi*, fortificar-se; *beligi*, embelezar-se.

Il (o) indica o instrumento, o utensílio.

Ex. *Kombi*, pentear; *kombilo*, pente; *kudri*, costurar; *kudriilo*, agulha.

In (o) indica o feminino. V. substantivo.

Ind (a) significa digno de V. *Ebl*.

Ex. *Estiminda*, estimável; *aminda*, amável; *mirinda*, admirável.

Ing (o) indica um objecto em que se introduz parcialmente alguma coisa.

Ex. *Plumo*, penna; *plumingo*, caneta; *fingro*, dedo; *fingringo*, dedal.

Ist (o) indica a profissão.

Ex. *Komerci*, commercia; *komercisto*, commerciante; *boto*, bota; *botisto*, sapateiro.

Aj (o) collocado depois das 2.^a, 3.^a, 4.^a ou 5.^a letrás d'um nome feminino torna um diminutivo familiar.

Ex. *Mario*, Maria; *Manjo*, Micas, Mimi, Manquinhas.

Uj (o) indica o que encerra, o que contém.

Ex. *Portugalujo*, Portugal, *pomo*, maçã; *pomujo*, maçeira; *sukero*, assucar; *sukerujo*, assucareiro.

Ul (o) indica o signal distinctivo, o individuo caracterizado por.

Ex. *Juna*, joven; *junulo*, um joven; *krimo*, crime; *krimulo*, um criminoso.

Um suffixo cujo sentido facilmente se comprehende pela significação da raiz a que está junto, á qual dá um sentido vago.

Ex. *Krucio*, cruz; *krucumi*, crucificar; *amindumi*, namorar.

Verbos

42—O verbo só tem uma forma para cada tempo, para todas as pessoas e numeros.

São 12 as terminações dos verbos em Esperanto.

I	—	indica o infinitivo		
As	—	»	»	presente
Is	—	»	»	passado
Os	—	»	»	futuro
Us	—	»	»	condicional
U	—	»	»	imperativo
Ant	—	»	»	participio presente activo
Int	—	»	»	» passado »
Ont	—	»	»	» futuro »
At	—	»	»	» presente passivo
It	—	»	»	» passado »
Ot	—	»	»	» futuro » (1)

Nota.—Nunca se deve occultar o sujeito da oração; di-zei sempre: *ni amas, vi amas, mi amas*, e nunca: *amas*; exceptuam-se os verbos unipessoaes e a terceira pessoa do imperativo.

Nos tempos compostos dos verbos unipessoaes dá-se aos participios a forma adverbial *e*.

Ex. *mi ne cliros se la vetero estus pluvinte*, não sahi-rei se o tempo estiver chuvoso.

(1) Vamos tornar tão clara quanto possível o emprego dos participios. Suppunhamos que vou jantar e que me apresentam um prato de sopa; enquanto olho para ella e ponho o guardanapo *mi estas mangonta* e *gi estas mangata*; como a primeira colher de sopa *mi estas manganta* e *gi estas mangata*; acabei de comer *mi estas manginta* e *gi estas mangita*.

VOZ ACTIVA

Conjugação do verbo *ami*

INFINITIVO

Presente

<i>Ami</i>	amar
------------	------

Passado

<i>Esti aminta</i>	ter amado
--------------------	-----------

Futuro

<i>Esti amonta</i>	ter de amar
--------------------	-------------

PARTICÍPIOS

Presente

<i>Amenta</i>	amando
---------------	--------

Passado

<i>Aminla</i>	tendo amado
---------------	-------------

Futuro

<i>Amonla</i>	tendo de amar
---------------	---------------

INDICATIVO

Presente

<i>Mi amas</i>	eu amo
<i>Ni amas</i>	nós amâmos

Passado (1)

<i>Mi amis</i>		eu amei
<i>Ni amis</i>		nós amámos
<i>Mi estis aminta</i>	(2)	eu tinha amado
<i>Ni estis amintaj</i>		nós tínhamos amado

Futuro (3)

<i>Mi amos</i>		eu amarei
<i>Ni amos</i>		nós amaremos
<i>Mi estos aminta</i>	(4)	eu terei amado
<i>Ni estos amintaj</i>		nós teremos amado

CONDICIONAL**Imperfeito** (5)

<i>Mi amus</i>		eu amaria ou amara
<i>Ni amus</i>		nós amariamos

Perfeito (6)

<i>Mi estus aminta</i>		eu teria amado
<i>Ni estus amintaj</i>		nós teríamos amado

(1) Traduzem-se por esta forma os nossos preteritos perfeito, imperfeito e perfeito composto, respectivamente *amei amara tenho amado*.

(2) Traduzem-se por esta forma os nossos preteritos mais-que-perfeito e mais-que-perfeito composto *amara—tinha amado*.

(3) Traduz-se por esta forma o nosso futuro imperfeito do conjunctivo—*eu amar*.

(4) Traduz-se por esta forma o nosso futuro perfeito composto do conjunctivo—*eu tiver de amar*.

(5) Traduz-se por esta forma o nosso preterito imperfeito do conjunctivo—*eu amasse*.

(6) Traduz-se por esta forma o nosso preterito mais-que-perfeito composto do conjunctivo—*eu tivesse amado*.

IMPERATIVO

<i>Li amu</i>	ame
<i>Ni amu</i>	amemos
<i>Amu</i>	amae
<i>Ili amu</i>	amem

CONJUNCTIVO**Presente**

<i>Ke mi amu</i>	que eu ame
<i>Ke ni amu</i>	que nós amemos

Preterito perfeito composto

<i>Ke mi estu aminta</i>	que eu tenha amado
<i>Ke ni estu aminta</i>	que nós tenhamos amado

Futuro imperfeito composto

<i>Mi estos amonta</i>	eu tiver de amar
<i>Ni estos amonta</i>	nós tivermos de amar

VOZ PASSIVA**Conjugação do verbo nomi****INFINITIVO****Presente**

<i>Esti nomata</i>	ser chamado
--------------------	-------------

Passado

<i>Esti nomita</i>	ter sido chamado
--------------------	------------------

Futuro*Esti nomota*

ter de ser chamado

PARTICIPIOS**Presente***Nomata*

sendo chamado

Passado*Nomita*

tendo sido chamado

Futuro*Nomota*

tendo de ser chamado

INDICATIVO**Presente***Mi estas nomata*
*Ni estas nomataj*eu sou chamado
nós somos chamados**Preterito perfeito (1)***Mi estis nomata*
*Ni estis nomataj*eu fui chamado
nós fomos chamados**Preterito perfeito composto***Mi estas nomita*
*Ni estas nomitaj*eu tenho sido chamado
nós temos sido chamados

(1) Traduz-se por esta forma o nosso preterito imperfeito — *eu era chamado*.

Preterito mais-que-perfeito composto (1)

<i>Mi estis nomita</i>	eu tinha sido chamado
<i>Ni estis nomitaj</i>	nós tínhamos sido chamados

Futuro imperfeito (2)

<i>Mi estos nomata</i>	eu serei chamado
<i>Ni estos nomataj</i>	nós seremos chamados

Futuro perfeito composto (3)

<i>Mi estos nomita</i>	eu terei sido chamado
<i>Ni estos nomitaj</i>	nós teremos sido chamados

CONDICIONAL**Imperfeito** (4)

<i>Mi estus nomata</i>	eu seria chamado
<i>Ni estus nomataj</i>	nós seríamos chamados

Perfeito (5)

<i>Mi estus nomita</i>	eu teria sido chamado
<i>Ni estus nomitaj</i>	nós teríamos sido chamados

(1) Traduz-se por esta forma o nosso preterito mais-que-perfeito—*eu fôra chamado*.

(2) Traduz-se por esta forma o nosso futuro imperfeito do conjunctivo—*fôr chamado*.

(3) Traduz-se por esta forma o nosso futuro perfeito composto do conjunctivo—*tiver sido chamado*.

(4) Traduz-se por esta forma o nosso preterito imperfeito do conjunctivo—*eu fôsse chamado*.

(5) Traduz-se por esta forma o nosso preterito-mais-que-perfeito do conjunctivo—*eu tivesse sido chamado*.

IMPERATIVO

<i>Li estu nomata</i>		seja chamado
<i>Ni estu nomataj</i>		sejamos chamados
<i>Estu nomata</i>	(para um)	sêde chamado
<i>Estu nomataj</i>	(para varios)	sêde chamados
<i>Ili estu nomataj</i>		sejam chamados

CONJUNCTIVO

Presente

<i>Ke mi estu nomata</i>	que eu seja chamado
<i>Ke ni estu nomataj</i>	que nós sejamos chamados

Preterito perfeito composto

<i>Ke mi estu nomita</i>	que eu tenha sido chamado
<i>Ke ni estu nomitaj</i>	que nós tenhamos sido chamados

Futuro imperfeito composto

<i>Mi estos nomota</i>	eu tiver de ser chamado
<i>Ni estos nomataj</i>	(1) nós tivermos de ser chamados

O adverbio

43—O adverbio é caracterisado pela terminação *e*.
Ex. *Patre*, paternalmente; *patrine*, maternalmente.

44—Dá-se a forma adverbial ao adjectivo portuguez quando a phrase não contem pronome ou substantivo com que o adjectivo possa concordar.

Ex, *Estus bone*, *se li fortus*, seria bom se elle partisse.

(1) O verbo *esti* é, como se vê, o unico verbo auxiliar empregado pelo Esperanto

45—Quando o particípio não serve para formar um tempo composto, nem qualifica um nome ou um pronome, toma a forma adverbial. Exceptuam-se os particípios dos verbos unipessoaes que, como vimos nos verbos, tomam a forma adverbial nos tempos compostos.

Ex. *Leginte zian leteron*, lendo (tendo lido) a vossa carta; *audinte lian paroladon*, ouvindo (tendo ouvido) o seu discurso.

46—Os adverbios de quantidade devem ser seguidos da preposição *da*.

Ex. *Iom da pavo*, um pouco de pão; *malmutte da birdoj*, poucas aves; *kiom da boteloj?* quantas garratas?

47—*Accusativo*.—Os adverbios tomam o accusativo se indicam o lugar para onde se vae.

Ex. **Kien** *vi iras?* *Ĉu vi iras domen?* **Mi tien iras**; Onde ides? Ides para casa? Vou para lá.

49—Lista dos adverbios.

Adiau, adeus.

Ajn, quer que seja.

Ex. *kiom ajn*, quanto quer que seja.

Almenaŭ, ao menos, pelo menos.

Ambau, ambos, um e outro.

Ankau, também.

Ankorau, ainda.

Apenaŭ, apenas, com custo.

Baldaŭ, em breve, bem de pressa.

Ĉi, (indica aproximação. Ex.—*Tiu, acuelle tiu ĉi*, este)

Ĉiam, sempre.

Ĉie, em toda a parte.

Ĉu, se, acaso (adverbio interrogativo).

Ex. *Cu vi havas panon?*—Tendes pão—acaso tendes pão? ⁽¹⁾

Cu... *cu*, quer... quer.

Ec, até, mesmo.

Ex. *!La hundoj, la katoj ec la ŝakaloj ĝin volis mangi*, os cães, os gatos até (ou mesmo) os chacaes o quizeram comer.

For, longe, fora.

Hieraŭ, hontem.

Hodiaŭ, hoje.

Ial, por qualquer razão, por qualquer motivo.

Iam, outr'ora, um dia, n'outro tempo.

Ie, em qualquer parte.

Iel, de qualquer maneira, por qualquer forma.

Ies, de alguém, a alguém.

Iom, um pouco, um pedaço.

Jam, já.

Jam... *ne*, não... mais.

Jen... *jen*, ora... ora.

Jes, sim.

Ju pli... *des pli*, quanto mais... tanto mais.

Ju pli... *des malpli*, quanto mais... tanto menos.

Jus, agora mesmo, n'este instante,

Kial, porquê?

Kiam, quando.

Kie, onde.

Kiel, como.

Kiom, quanto.

Kvazau, como se, como se fosse.

Mem, mesmo, o proprio.

Ex. *Mi parolis mem*, falei eu mesmo.

(1) Emprega-se também nas interrogações indirectas, mas não quando a phrase tem já uma das palavras interrogativas: *kia*, *kial*, *kiam*, *kie*, *kiel*, *kies*, *kio*, *kiom*, *kiu*.

Morgaŭ, amanhã.

Ne, não.

Nek, nem.

Nek . . . *nek*, nem . . . nem.

Neniam, nunca.

Nenie, em parte nenhuma

Neniel, de forma nenhuma.

Nenies, de ninguém, a ninguém.

Nun, agora.

Nur, sómente, unicamente.

Plej, o mais (para o superlativo).

Pli, mais (para o comparativo).

Plu, mais (a seguir).

Ex. *Mi ne diros plu*, não direi mais.

Presyaŭ, quasi.

Tial, por isso, portanto.

Tiam, então.

Tie, lá, alli, além, acolá.

Tiel, assim.

Tiom, tanto.

Tre, muito.

Tuj, logo, imediatamente.

A Preposição

50—As preposições são geralmente seguidas do nominativo, todavia, quando a preposição não baste para a clareza, fazem-se seguir do accusativo.

Ex. *La najtingalo flugas en la kampon*, o rouxinol vôa para o campo (vae para lá); *la najtingalo flugas en la kampo*, o rouxinol vôa no campo (já lá estava); *la najtingalo flugas al tou ĝis la kampo*, o rouxinol vôa para o campo (vae para lá); não se dá a *kampo* a forma accusativa porque as preposições *al* ou *ĝis* são suficientes para indicar a direcção.

51—As preposições teem, em Esperanto, um sentido

fixo e bem determinado; por isso, antes de empregarmos qualquer d'ellas, devemos observar se exprime o nosso pensamento. No caso de nenhuma d'ellas o exprimir empregaremos a preposição *je*; estão n'este caso as palavras *alta*, *dika*, *profunda*, *longa*, *larga*, cujo complemento deve ser precedido pela preposição *je*.

Nota.—Quando não haja amphibiologia pode empregar-se o accusativo em vez da preposição *je*.

Ex. *Mi ridetis je lia bonuco* ou *mi ridetis lian bonuco*, sorri-me da sua bondade.

53—Lista das preposições

Al, a, para.

Anstatau, em vez de, em lugar de.

Antau, antes, antes de, deante de.

Apud, perto de, ao pé de.

Ce, junto, ao pé de, em casa de.

Cirkau, cerca de, em volta de.

Da, de (emprega-se depois de palavras que indiquem peso, numero, medida, ou quantidade. Ex. *Alportu al mi glason da akvon*, traga-me um copo d'agua).

De, de, por, desde (indica os complementos restrictivo, de causa efficiente e o ponto de partida. Ex. *La tablo de ligno*, a mesa de madeira; *Abelo estis mortigita de Kajeno*, Abel foi morto por Cain; *de tiam*, desde então).

Dum, durante, enquanto que.

Ekster, fora de, extra.

El, de, entre.

Ex. *Li estas la plej bona el ĉiuj*, elle é o melhor de (ou entre) todos.

En, em, dentro de.

Ĝis, até.

Ex. *Iru gis la kampo*, vá até ao campo.

Inter, entre.

Je, preposição de sentido indeterminado que se emprega quando, depois d'um exame attento, não encontramos outra que traduza o nosso pensamento.

Ex. *Plenigi botelon je vinon*, encher uma garrafa com vinho.

Jen, eis aqui, eis.

Kontrau, contra, em frente, em face de.

Krom, além de, excepto.

Kun, com, em companhia de.

Lau, segundo, conforme.

Malgrau, apesar de, não obstante.

Per, por, por meio de.

Po, á razão de.

Por, por, afim de.

Post, após, depois, depois de.

Preter, além de.

Pri, de, sobre, a respeito de.

Pro, por, por causa de.

Sen, sem.

Sub, sob, debaixo de.

Super, sobre, em cima de (sem tocar).

Sur, sobre, em cima de (tocando).

Tra, por, através de.

Trans, para além de.

As conjuncções

53—As conjuncções devem ser segundas do indicativo se na phrase, negativa ou interrogativa, se apresenta o facto como certo; do condicional se existe supposição ou condição; do conjunctivo se ha ordem, desejo, necessidade, conveniencia, fim a attingir.

54—Depois da conjuncção *se* devemos empregar o condicional.

Depois de *por ke* devemos empregar o conjunctivo.

55—Lista das conjunções e locuções conjunctivas

Alie, d'outra forma, d'outro modo.

Aliparte, d'outra parte.

Almenau, ao menos, pelo menos.

Anstataũ, em vez de, em lugar de.

Antaũ ol, antes de, antes que.

Äu, ou.

Äar, porque, pois que, visto que.

Cetere, de resto.

Äinsoje kiam, todas as vezes que, cada vez que.

Äu... äü, quer que... ou que.

Äu... cu, quer... quer.

De nun, d'hoje em diante.

De tiam, desde então.

Dum, durante, em quanto que.

Dume, entretanto.

Äc se, quando mesmo.

Äscepte se, a não ser que.

Foje kiam, uma vez que.

Ja, de facto, com effeito.

Kaj, e,

Kaj ceteraj (k. c.), etc.

Kaj tiel plu (k. t. p.), e assim por diante, etc.

Ke, que.

Kiel ajn malmulte, por pouco que.

Kiel ankau, assim como.

Kiel eble plej baldaũ, o mais cedo possível.

Kondice ke, com a condição de.

Konsente ke, bem entendido que.

Kontraue, ao contrario.

Krom tio, alem d'isso.

Krom tio ke, alem do que.

Kzankam, ainda que, embora, se bem que.

Lau tio, ... *se*, segundo o que, conforme.

Malgrau ke, apesar de que.

Malgrau cio, apesar de tudo.

Malgrau tio, apesar d'isso.

Nek, nem.

Nek... nek, nem... nem.

Nek ankaŭ, nem também, nem tam pouco.

Nome, a saber,

Plie, a mais.

Por ke, para que, afim que.

Same kiel, assim como.

Se, se.

Sed, mas, porem, ora.

Sekve, por conseguinte.

Se ne, senão, sem o que.

Se nur, contanto que.

Supozite, supposto, contanto que.

Tamen, todavia, comtudo.

Tial, por isso, portanto.

Tiamaniere ke, de modo que.

Tiam kiam, então que.

Tiel ke, de tal modo que.

Timante ke, temendo que.

Tio estas (t. e.), isto é, quer dizer.

Tuj kiam, logo que.

Texto em Esperanto para leitura e tradução ⁽¹⁾

LINGVO INTERNACIA.—Lingvo helpa internacia estas absolute necesas. La tuta tero estas nun kiel granda turo Babela (*de Babel*). La rilatoj inter la homoj de la diversaj nacioj ne estas facilaj. Rimedo por kompreno reciproka es-

⁽¹⁾ Extrahido do «Premier manuel de la langue auxiliaire Esperanto».

tas necesas. La lingvo esperanto perfekte taugas por tiu celo; ĉar vi rimarkas, kiel tiu lingvo estas simpla kaj facila. Tamen multaj personoj ekzistas, kiuj kredas, ke tio ne estas vera. Neniu estas pli blinda, ol tiu, kiu ne volas vidi; neniu estas pli surda ol tiu, kiu ne volas audi. Ili rigardu kaj (ili) atentu, ni aŭskultu kaj (ili) legu kaj ili konstato, ke ni estas pravaj, kiam ni pretendas, ke nova lingvo natura estas pli facila kaj regula ol Esperanto.

ESPERANTO KAJ LATINO. -Multaj personoj kiuj ne zorge esploris la demandojn pri lingvo internacia, kredas, ke la plej bona lingvo internacia estas la lingvo latina. Ili plene eraras, ĉar tiu lingvo ne povas taŭgi por niaj modernaj bezonoj. Antaŭ ĉio, ni devas rimarki, ke la lingvo latina estas tre malfacila. Ĝia gramatiko estas malfacila, malsimpla kaj plena de esceptoj. La formoj gramatikaj estas multaj, antikvaj kaj tre malsamaj de la formoj de niaj nunaj lingvoj. Ni scias ja, ke niaj filoj, post multaj jaroj da lernado en decoj, tamen ne scias la latinan lingvon. Ili estas multkapablaj paroladi kaj skribadi per tiu lingvo. Pli, eĉ se la lingvo latina estus tre facila kaj simpla, ĉi tamen ne taŭgas nun por ĉi tiu ĝenerala; ĉar multaj objektoj, ideoj, esprimoj, pensoj ekzistas nun, kiam ne ekzistis en la tempo Romana. Por uzi nun la lingvon latinan, ni do devus ĝin rekonstrui konstrui multajn vortojn novajn por esprimi la modernajn ideojn.

Tiu konstruado de novaj formoj plenigus la lingvon latinan je vortoj strangaj kaj tre-ge malfacilaj ĝin. Oni lernigus tiel al la infanoj lingvon, kiu tre diferencas je la klasika latina lingvo kaj la studadoj malfaciligus. Oni ne devas tasi idiomon naturan kaj malfacila ĝin. Ni ne povas toleri tion. Ĉar la lingvo latina ne povas utili por nia celo,

ni serĉi alian lingvon. Ni montros, ke la lingvoj naciaj ankau ne povas ludi tiun rolon.

ESPERANTO KAJ LINGVOJ NATURAJ.— Oni ofte diras, ke lingvo ne-natura tute ne povas progresi, kaj ke neniam la homoj akceptos ĝian uzadon. Tial kelkaj personoj proponas, ke oni internacigu iun lingvon, ekzemple la francan aŭ anglan aŭ hispanan. Ili diras, ke jam multaj homoj parolas triajn lingvojn, kaj ke oni estas certa pli daŭr ecoj. Oni do ne devas fabrikii novan idiomon, kiam oni povas ĉerpi el la naturo kaj tie preni ian bonan kaj belan lingvon. Sed triaj, kaj tiel paroladas, tute forgesas du gravajn punktojn; unue la popolo, kies lingvon oni akceptus kiel internacian, tanguis potenca kaj baklaŭ estus la mastro de la mondo; la aliaj popoloj ne akceptos do humiligi antaŭ unu sola kaj doni al unu sola popolo tian torton. Due, ĉiu lingvoj naturaj estas malfacilaj kaj Esperanto estas dekoloble pli facila ol iu ajn lingvo nacia. Se oni elektus lingvon naturan, tiuj, kiuj povus lerni tiun lingvon, estus malmultaj; kontraŭe se oni elektas Esperanton, ĉiu povos facile sen profesoro, post kelkaj monitoj, sen la lingvon helpan. Anstataŭ miloj da personoj, ni vidas milionojn, kiuj lernas kaj uzos la lingvon.

HISTORIO DE ESPERANTO. La kreinto de la lingvo Esperanto estas Doktoro Zamenhof, kiu nun estas kuracisto en Varsovio. Li naskigis en Bjalostoko, malgranda urbo rusa, kies urbanoj parolis multajn malsamajn lingvojn. Pro tio la loĝantoj de Bjalostoko ne komprenis sin reciproke kaj tio kaŭzis multajn embarasojn. La juna Zamenhof estis frepita de tiu malfeliĉo kaj multe pensis pri la plej bona maniero por malaperigi ĝin. Li do alvenis al la konkludo, ke tiuj samurbanoj estas malamikoj inter si nur tial, ke ili ne komprenas sin reciproke. La lingvo Esperanto estas do kreita de Zamenhof por hom-ama celo.

Dum longaj jaroj Zamenhof laboris pri la farado de lingvo arte-farita, post kiam li konvinkigis, ke nek lingvo mortinta kiel la latina, nek lingvo vivanta kiel la franca povas taŭgi por ĝenerala uzado.

Jam en la jaro mil okcent-sepdek-oka, la lingvo internacia estis *teorie* preta, sed saĝe Zamenhof ne volis ĝin publikigi antaŭ *praktika* provo. Li do tute sola, dum ok jaroj, provis praktike sian lingvon kaj plibonigis ĝin. Oni povos legi en la libro «Esperantaj prozaĵoj» eldonita de la firma *Hachette* belan leteron de Doktoro Zamenhof, kie li rakontas, kiel li konstruis sian lingvon.

Fine, en la jaro mil okcent-okdek-sepa, li publikigis la unuajn lernolibrojn esperantajn.

En la tempo, kiam aperis la lingvo Esperanto, la lingvo «volapük» bruegis. La bezono de lingvo helpa estis tiel granda, ke kelkaj homoj lernis valapükon, malgrau ke tiu lingvo estis malbela, neparolebla, malfacila. Sed tiu ridiga lingvo, vera parodio de lingvo, ne povis longe daŭri. Ĝiaj partianoj, eĉ plej fervoraj, konstatis baldaŭ, ke tiu ombro de lingvo bezonis plibonigojn kaj malpaco okazis inter ili, ĉar ili ne povis unuigi pri la sangoj fareblaj aŭ farindaj en la lingvo. Tiel volapük mortis, sed ĝia malsukceso tre malutilis por la ideo mem de lingvo artefarita. Multaj (homoj) kredis, ke tiu malprospero estas ne-disputebla pruvo, ke la farado de lingvo estas neebla kaj utopia. Esperanto eniris do malfacilan vojon plenan de antaŭ-jugoj, kaj doktoro Zamenhof devis longe batali por venki la kontraŭ-starantojn. Malrica, senpova li elspezis sian tutan havon por la sukceso de sia ideo, kaj nur post longaj jaroj da batalado, post ruinigo, kiam li komencis malesperi, la sukceso ne atendata alvenis.

La unuaj Esperantistoj estis precipe Rusoj, Svedoj kaj kelkaj Germanoj. Sed, kiel oni scias, la fando de Societoj estas malfacila en Rusujo kaj la propagandado de novaj ideoj estas tre malhelpata en tiu lando. En mil okcent-okdek-naŭ aperis la unua ĵurnalo redaktita Esperante. Ĝi estis presata en Germanujo, sed preskaŭ ĉiuj abonintoj estis Rusoj. Tiu gazeto daŭnis dum ses jaroj, ĝis mil okcent-naŭdek-kvin. Tiam, ĉar la eminenta verkisto *Tolstoj* verkis artikolojn en tiu gazeto, la regnestroj de Rusujo malpermesis ĝian eniron en Rusujon.

La gazeto mortis kaj la propagando haltis. Nova ĵurnalo nomita «*Lingvo Internacia*» aperis en Svedujo el preseo de Upsala. Ĝi subtenis la malfacilan progresadon de la lingvo. En la jaro mil okcent-naŭdek-oka fendiĝis la *Societo franca por propagando de Esperanto* (S. t. p. l.) kaj ĝia gazeto «*L'Espérantiste*»; sed post du jaroj de ekzisto ĝi nur kalkulis tricent anoj, kies apenau duono loĝis en Francujo. Tiam kelkaj francaj universitatanoj kaj scienculoj prenis la aferon en manojn; helpataj de la potenca franca Faring-Klubo, ili energie propagandis la lingvo en tuta Francujo kaj baldaŭ multaj grupoj esperantistaj fondigis en ĉiuj grandaj urboj de Francujo. Nun oni kalkulas jam tridek mil Esperantistojn en Francujo. Tiu movado franca atingis altajn landojn. La malnovaj amikoj rusaj, svedaj, germanaj, bulgaraj, aŭstraj kaj hungaraj vekigis, kaj granda puŝo naskigis en Anglujo, kie nun ekzistas pli ol okdek Societoj propagandaj.

La progresoj de Esperanto tra la mondo estas tiel grandaj, gravaj, rapidaj, ke neniu povas nun dubi pri la certa tiomto fina. La kongresoj de Esperantistoj, kie estis pli ol mil diversnaciaj kongresanoj, pruvis la taugecon de la lingvo por ĝia celo.

FINA PAROLADO. — La leginto, kiu zorge studis tiun libron, estas certe konvinkita pri la rimarkindaj ecoj de Esperanto. La ĉefaj ecoj estas: la gramatika simpleco, la granda reguleco, la bela bon-sono kaj la perfekta internacieco de la vortaro.

La gramatiko konsistas el kelkaj reguloj sen esceptoj rapide lerneblaj kaj facile uzebaj.

La vortaro en-havas multajn vortojn internaciajn konatajn de ĉiuj popoloj europaj. Se oni malfermas vortaron esperantan-anglan, esperantan-germanan, esperantan-hispanan k. t. p. (kaj tiel plu etc.) oni kun granda miri, konstatas, ke preskaŭ ĉiuj fundamentaj vortoj de la lingvo Esperanto apartenas al la angla, germana aŭ hispana lingvoj.

Tiu internacieco, kaj tiu simpleco estas la kaŭzoj de la sukceso kaj munda disvastigo de nia lingvo.

Plie la parolebleco estas ne nur facila por ĉiuj popoloj, sed ankoraŭ multaj eksperimentoj pravas, ke diverslandanoj, lernintaj la lingvon sen instruisto en libroj, tamen ĝin parolas sam-maniero. Tiu miraklo devenas de tio, ke la ortografio estas absolute fonetika, kaj ke ĉiuj sonoj de la lingvo estas facile elparoleblaj por ĉiuj popoloj ĉar la aŭtoro de la lingvo evitis la sonojn malfacilajn, kiel la franca sono *z*.

Kara leginto, mi estas certa, ke vi estas konvinkita. Vi konas nun la unuajn principojn de nia bela lingvo kaj vi, sen granda peno, povos fangi tre lerta esperantisto. Vi scias jam multon, sed tamen vi ne scias ĉion, kaj ni tre konsilas al vi aceti lerno-libron gramatikon kaj vortaron por perfektigi. La laboro estos malgranda kaj la rezultato tre granda.

Propaganda, diskonigu nian lingvon! Instruu pri ĝi viajn

infanojn. Postulu ĝian scion de viaj oficistoj! Uzu ĝin en viaj leteroj! Helpu al la disvastigo de la bela kaj utila internacia komprenilo

ESPERANTO I

VOCABULARIO

Esperanto-Portuguez

Das palavras empregadas no texto para leitura e tradução

(As palavras compostas devem decompôr-se e procurar cada parte de per si).

Abon-i, assignar

Absolut-a, absoluto

Acet-i, comprar

Afer-o, causa, assumpto

Ajn, quer que

Akcept-i, aceitar

Al, a, para

Ali-a, outro

Alt-a, alto

Am-i, amar

Amik-o, amigo

An-o, membro, socio

Angl-o, inglez

Ankaŭ, tambem

Anstataŭ, em vez de

Antaŭ, antes de

Artikl-a, artigo

Aparten-i, pertencer

Apper-i, apparecer

Ar-o, collecção

Arte-farita, artificial

Artikol-o, artigo

Atend-i, esperar

Atent-i, estar attento

Ating-i, attingir

Aŭ, ou

Aŭd-i, ouvir

Anskult-i, escutar

Aŭstr-a, austriaco

Autor-o, auctor

Babel-o, Babel

Baldau, bem cedo

Batal-i, lutar

Bel-a, bella

Bezon-i, precisar

Bjelostok-o, Bielostok

Blind-a, cego

Bon-a, bom

<i>Brosur-o</i> , brochura	<i>Elekt-i</i> , escolher
<i>Bru-i</i> , fazer ruido	<i>Elspcz-i</i> , gastar
<i>Bulgar-a</i> , bulgaro	<i>Embaras-i</i> , embaraçar
<i>Cel-i</i> , visar	<i>Eminent-a</i> , eminente
<i>Cent</i> , cem	<i>En</i> , em
<i>Cert-a</i> , certo	<i>Energi-o</i> energia
<i>Car</i> , porque	<i>Erar-i</i> errar
<i>Cef-a</i> , principal	<i>Escept-i</i> , exceptuar
<i>Cerp-i</i> , esgotar	<i>Esper-i</i> , esperar
<i>Cio</i> , tudo	<i>Esplor-i</i> , explorar
<i>Da</i> , de	<i>Esprim-i</i> , exprimir
<i>Daur-i</i> , durar	<i>Est-i</i> , ser, estar
<i>De</i> , de	<i>Estr-o</i> , chefe
<i>Dek</i> , dez	<i>Europ-o</i> , Europa
<i>Demand-i</i> , perguntar	<i>Evit-i</i> , evitar
<i>Dev-i</i> , dever	<i>Fabrik-i</i> , fabricar
<i>Dezir-i</i> , desejar	<i>Facil-a</i> , fácil
<i>Diferenc-i</i> , ser diferente	<i>Far-i</i> , fazer
<i>Dir-i</i> , dizer	<i>Felic-a</i> , feliz
<i>Disput-i</i> , disputar	<i>Ferm-i</i> , fechar
<i>Divers-a</i> , diverso	<i>Fervor-o</i> , fervor
<i>Do</i> , pois	<i>Fil-o</i> , filho
<i>Doktor-o</i> , doutor	<i>Fin-i</i> , acabar
<i>Don-i</i> , dar	<i>Firm-o</i> , firma
<i>Du</i> , dois	<i>Fond-i</i> , fundar
<i>Dub-i</i> , duvidar	<i>Fonetik-a</i> , phonetica
<i>Dum</i> , durante	<i>Forges-i</i> , esquecer
<i>Ebl-a</i> , possível	<i>Form-o</i> , forma
<i>Ec-o</i> , qualidade	<i>Fort-a</i> , forte,
<i>Ec</i> , até, mesmo	<i>Franc-a</i> , francez
<i>Eksperiment-o</i> , experiencia	<i>Frap-i</i> , bater, ferir
<i>Ekszempl-o</i> exemplo	<i>Fundament-o</i> , fundamento
<i>Eksist-i</i> , existir	<i>Gazet-o</i> , gazeta
<i>El</i> , de, entre	<i>German-a</i> , alemão
<i>Eldon-i</i> , editar	<i>Gramatik-o</i> , grammatica

Grand-a, grande
Grav-a, grave, importante
Grup-o, grupo

General-a, geral

Gi, o-a-os-as

Gis, até

Halt-i, suspender

Hav-i, ter

Help-i, auxiliar

Hispan-a, hespanhol

Histori-o, historia

Hom-o, homem

Humil-a, humilde

Hungar-a, hungaro

Ide-o, ideia

Idiom-o, idioma

Ili, elles, ellas

Infan-o, creança

Instru-i, instruir

Inter, entre

Internaci-a, internacional

Ir-i, ir

Iu, alguem

Ja, com effeito

Jam, já

Jar-o, anno

Jug-i, julgar

Jun-a, novo

Jurnal-o, jornal

Kaj, e

Kalkul-i, calcular

Kapabl-a, capaz

Kar-a, querido

Kauz-i, cauzar

Ke, que

Kelk-a, algum

Kiam, quando

Kie, onde

Kiel, como

Kies, que, cujo

Kiu, quem

Klasik-a, classico

Komenc-i, principiar

Komprcn-i, comprehender

Kongres-o, congresso

Koni, conhecer

Konklud-i, concluir

Konsil-i, aconselhar

Konstat-i, verificar

Konstru-i, construir

Kontrau, contra, em frente

Konvink-i, convencer

Kre-i, crear

Kred-i, acreditar

Kun, com

Kurac-i, tratar (doentes)

Kvin, cinco

La, l', o-a-os-as

Labor-i, trabalhar

Land-o, paiz

Latin-o, latim

Leg-i, ler

Lern-i, estudar

Lert-a, habil

Leter-o, carta

Li, elle

Liber-a, livre

Libr-o, livro

Lice-o, lyceu

Lingu-o, lingua

Log-i, habitar
Long-a, longo
Lud-i, tocar jogar, brincar
Malgrau, apesar de
Man-o, mão
Manier-o, maneira
Mastr-o, mestre
Mem, mesmo
Mil, mil
Milion-o, milhão
Mir-i, admirar
Mirakl-o, milagre
Modern-a, moderno
Monat-o; mez
Mond-o, mundo
Montr-i, mostrar
Mort-i, morrer
Mov-i, mover
Mult-a, muito
Naci-o, nação
Nask-i, parir
Natur-a, natural
Nau, nove
Ne, não
Neces-a, preciso
Nek, nem
Nenia, nenhum
Neniam, nunca
Neniu, ninguém
Ni, nós
Nom-o, nome
Nov-a, novo
Nun, agora
Nun-a, actual
Nur, só
Objekt-o objecto
Ofic-o, emprego
Ost-e, muitas vezes

Ok, oito
Okaz-i, acontecer
Ol, do que (comparativo)
Ombr-o, sombra
Oni, se
Ortografi-o, orthographia
Pac-o, paz
Pacienc-o, paciência
Parodi-o, parodia
Parol-i, fallar
Part-o, parte
Parti-o, partido
Pen-i, esforçar-se
Pens-i pensar
Per, por, por meio de
Perfekt-a, perfeito
Permes-i, permittir
Person-o, pessoa
Plej, o mais
Plen-a, cheio
Pli, mais
Plie, a mais
Plu, mais
Popol-o, povo
Por, para, afim de
Post, depois
Postul-i, exigir
Potenc-a, potencia
Pov-i, poder
Praktik-a, pratico
Prava (esti) ter razão
Precip-e, principalmente
Pren-i, tomar
Pres-i, imprimir
Preskau, quasi
Pret-a, prompto
Pretend-i, pretender
Pri, de, a respeito de

Princip-o, principio
Pro, por, por causa de

Professor-o, professor
Progres-i, progredir
Propagand-o, propaganda
Propon-i, propor
Prosper-i, prosperar
Prov-i, experimentar
Proz-o prosa
Pruv-i, provar, demonstrar
Publik-a, publico
Punkt-o ponto

^A
Pus-i, impellir
Rakont-i, narrar
Rapid-a, rapido
Reciprok-a, reciproco
Redakt-i, redigir
Regn-o, reino

Regul-a, regular
Rezultat-o, resultado

^A
Ric-a, rico
Rid-i, rir
Rigard-i, examinar
Rilat-o, relação
Rimark-i, notar
Rimed-o, meio
Ro -o, papel, parte
Ru in-o, ruína
Ru s-a, russo

^A
Sag-a, sensato
Sa m-a, mesmo
Sci-i, saber
Sc enc-o, sciencia
Se' se
Sed, mas

Sen, sem
Sep, sete

^A
Serci, procurar
Ses, seis
Si, se (pron. reflexo)
Simpl-a, simples
Skrib-i, escrever
Societ-o, sociedade
Sol-a, só
Son-i, soar
Star-i, estar de pé, perma-
 necer

Strang-a, estranho
Stud-i, estudar
Sub, sob
Sukces-i, ter successo
Surd-a, surdo
Sved-a, sueco

^A ^A
Sang-i, mudar
Tamen, todavia

Taug-i, convir
Temp-o, tempo
Ten-i, sustentar
Teori-o, theoria
Ter-o, terra
Tia, tal
Tial, por isso
Tiam, então
Tie, lá, alli, ahi

^o
Tiel, assim
Tio, isto
Tiu, aquelle
Toler-i, tolerar
Tolestoj, Tolstoi
Tra, atravez de

Txe, muito

Tri, trez

Triumf-o, triumpho

Turo, torre

Tus-i, tocar

Tut-a, tudo

Universitat-o, universidade

Um, um

Urb-o, cidade

Util-a, util

Utopi-o, utopia

Uz-i, uzar

Varsovi-o, Varsovia

Vast-a, vasto

Vek-i, despertar

Ven-i, vir

Venk-i, vencer

Ver-a, verdadeiro

Verk-i, compôr (obras litterarias)

Vt, vós

Vid-i, ver

Viv-i, viver

Voj-o, caminho

Vol-i, querer

Vort-o, palavra

Zorg-i, ter cuidado de



PREFACIO

Os adeptos da lingua internacional auxiliar «Esperanto», creada pelo dr. Zamenhof, de Varsovia, teem tido um augmento constante e progressivo em todos os paizes cultos da Europa e da America, entre os quaes citaremos a França, onde ha perto de 40:000 esperantistas e 108 grupos; a Russia, onde, apesar das condições politicas em que se encontra este paiz, existem 20 grupos com muitos milhares de esperantistas; a Inglaterra com 74 grupos; a Austria-Hungria com 28 grupos; a Allemanha com 24; a Hespanha com 22; a Suissa com 22; a Suecia com 15; a Belgica com 15; a Bulgaria com 15; a Italia com 7; a Hollanda com 6; o Japão com 5, etc. etc.

Infelizmente em Portugal é ainda muito diminuto o numero de esperantistas, o que, em parte, é devido á falta de livros d'estudo, pois apenas existem em portuguez, além d'outras de pequena importancia, duas brochuras, d'uma das quaes é auctor o snr. A. Caetano Coutinho, brasileiro, e da outra o nosso compatriota o illustre clinico o Dr. M. R. da Costa e Almeida, cuja brochura aconselhamos aquelles que desejem praticar no Esperanto, pois contem um regular vocabulario Esperanto-Portuguez e Portuguez-Esperanto.

E' com o fim de divulgar no nosso paiz a lingua internacional que nós abalançamos a publicar a presente brochura, que, infelizmente, não podemos apreciar como uma obra sem defeitos, mas que é, todavia, sufficiente para se apprenderem as regras grammaticaes, e mostrar a facilidade que se encontra na apprendizagem do Esperanto.

O nosso desejo é que, dentro em pouco tempo, as principaes casas commerciaes do nosso paiz se possam corresponder em Esperanto com as suas congeneres das outras nações (como faz actualmente a casa Gaumont de Pariz (apparelhos photographicos), a casa Stephen de Londres (tintas) a companhia Oliver de Londres (machinas de escrever) e que os nossos hoteis reconheçam a utilidade do Esperanto.

